

CAMPANHA NACIONAL 2016 - I

Bancárias e bancários estão convocados à assembleia de amanhã, 1º/09, às 18 horas

O Comando Nacional dos Bancários orientou aos sindicatos de todo o país a realização de assembleias no dia 1º de setembro, quinta-feira. A categoria deverá fazer uma avaliação da contraproposta apresentada pela Fenaban na segunda-feira, 29. Se ela for rejeitada, os bancários deverão deliberar sobre o início da greve no dia 06/09. A Fenaban ofereceu só 6,5% e um abono de R\$ 3 mil. O Comando já orientou a rejeição e a decretação da

greve. **No Sindicato dos Bancários de Passo Fundo e Região, a assembleia vai começar às 18 horas.**

É bom lembrarmos que nossas reivindicações nada têm de mirabolantes ou absurdas. Os lucros dos bancos caíram um pouco neste ano. Porém, diante da crise econômica que se instalou no país, estão ainda bastante altos, mostrando que os banqueiros têm condições de atender as nossas demandas.

CAMPANHA NACIONAL 2016 - II

Fenaban tenta, outra vez, emplacar sua estratégia de rebaixar os salários da categoria

A Fenaban volta a tentar emplacar sua estratégia de rebaixar os salários da categoria bancária. Você ainda lembra. No ano passado, a primeira proposta apresentada pelos banqueiros também previa pagamento de abono e índice rebaixado. Diante de uma inflação que beirava os 10%, eles nos ofereceram 5,5% e R\$ 2.500,00 de abono. E a categoria deu

a resposta aos banqueiros; foi para as assembleias, rejeitou a proposta e partiu para a mobilização. Foram 21 dias de uma greve vitoriosa que foi iniciar somente no dia 06 de outubro.

Neste ano, tentando outra vez seduzir a categoria, para uma inflação que também deve beirar os 10%, a Fenaban aumentou o percentual oferecido e o valor do abono.

CAMPANHA NACIONAL 2016 - III

Abono não compensa reajuste rebaixado, nos mostra o passado da categoria

Aos colegas que estejam se sentindo tentados a aceitar a proposta rebaixada da Fenaban - quase seduzidos -, convidamos a fazerem uma pequena visita ao passado, não tão longínquo, da nossa categoria.

Na segunda metade da década de 1990 e início da de 2000, os bancários, notadamente os do BB e da CEF, foram "brindados" com vários anos de reajustes rebaixados "compensados" com abonos. Em 1997, a Caixa chegou a pagar R\$ 4.500,00 e em 1999, R\$ 2.500,00, de abono, enquanto aplicava 0% de reajuste. No Banco do Brasil, o abono chegou a R\$ 3.000,00, com reajuste de zero por cento, e a R\$ 2.500,00 no

ano dois mil, com reajuste rebaixado bem abaixo da inflação.

Esses abonos foram pagos há quase vinte anos. Tinham, portanto, valores reais muito mais expressivos do que os de hoje; e não resolveram o problema. Pelo contrário, só ajudaram a acentuar ainda mais as perdas que a categoria já vinha sofrendo e que aumentariam nos anos seguintes.

Acesse o link <http://www1.spbancarios.com.br/ImprimirNoticia.asp?c=3074>. Nele, você se certificará dos dados que apresentamos e dos relativos a outros acordos fechados na época que citamos.

BANCO DO BRASIL

Sobre a negociação realizada ontem

No dia de ontem, aconteceu a 2ª rodada de negociações da pauta específica do Banco do Brasil. Para a Comissão de Empresa dos Funcionários do BB, o resultado foi *"decepcionante pelas evasivas e preocupante pelas negativas em debater determinados assuntos"*. O banco negou a contratação de novos funcionários, mesmo para a vagas em aberto. Negou também a inclusão dos escriturários na carreira de mérito. O Departamento de Controle das Estatais [DEST] não autoriza, alegou. O mesmo DEST, porém, autoriza em outros bancos.

Na página do SEEB-PF na Internet, pode ser lida matéria completa sobre essa negociação.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Negociação de ontem não teve avanços

A terceira reunião de negociação da pauta específica da Caixa Econômica Federal foi realizada ontem. E os representantes da CEF só fizeram negar o atendimento das demandas dos funcionários. Quando assim não procederam, se utilizaram de evasivas. Reivindicações de extrema importância, relacionadas a saúde do trabalhador e condições de trabalho, GDP, Saúde Caixa, Funcef, aposentados, infraestrutura das unidades, terceirização, Caixa 100% pública, contratação, carreira, isonomia, entre outras, seguem sem resposta positiva por parte da CEF.

Na página do SEEB-PF na Internet, você pode ler um relato completo da negociação de ontem.

PIADINHA

- Com licença, você poderia me informar onde fica o outro lado da rua?
- Fica lá.
- Engraçado, quando eu estava lá me disseram que seria aqui.